

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
Associação Museu Afro Brasil
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu Afro Brasil ("Associação" ou "Museu Afro Brasil"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu Afro Brasil em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Registro do acervo cultural das obras de arte

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.d às demonstrações contábeis. A Associação não realiza o registro contábil das obras culturais doadas para o Museu Afro Brasil, uma vez que se trata de patrimônio cultural.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, da Associação Museu Afro Brasil foram auditadas por outros auditores independentes o qual tinham ressalvas sobre (i) registro contábil de obras de arte por valores simbólicos e (ii) registro ao valor justo de determinadas obras de arte sem documentação suporte. Esses assuntos, não estão mais ressalvados.

Reapresentação contábil

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4 Os ajustes contábeis que foram efetuados em exercícios anteriores, correspondem aos ajustes dos acervos culturais do ativo imobilizado no montante de R\$ 3.262 mil.

Incerteza significativa

Continuidade operacional

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7.a às demonstrações contábeis, a principal fonte de receita da Associação é provida pelo Governo do Estado de São Paulo, firmado por meio de um Contrato de Gestão, que custeia as principais atividades desenvolvidas pela Associação. O referido Contrato de Gestão, também tem metas e indicadores de desempenho que devem ser performados.

Não obstante, o Contrato de Gestão “nº003/2017 - 8º Termo de Adiantamento”, tem o prazo de vigência até 31 de dezembro de 2022. A Associação pode ser contratada novamente, se for atestado o bom desempenho na execução do contrato atual e desde que a proposta da Associação, seja selecionada na convocação pública, conforme legislação vigente. Chamamos a atenção, para o assunto, uma vez, que existe uma dependência regular do recebimento dos recursos deste contrato para a manutenção das atividades operacionais da Associação.

Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020 (reapresentado)		Nota	31/12/2021	31/12/2020	01/01/2020 (reapresentado)
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	69	77	106	Fornecedores		383	189	211
Caixa e equivalentes de caixa (restrito)	5	15.691	2.137	2.237	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	7	669	577	576
Estoques	-	123	122	121	Obrigações tributárias	-	58	78	80
Outras contas a receber	-	52	48	66	Projetos a executar	8	14.367	1.052	1.258
		15.935	2.384	2.530	Outras contas a pagar	-	127	126	158
							15.604	2.022	2.283
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Obrigações com o Estado - imobilizado	6	899	1.024	1.426
Depósitos judiciais	9	419	419	419	Provisão para contingências	9	508	508	378
Imobilizado	6	899	1.024	1.425			1.407	1.532	1.804
		1.318	1.443	1.844					
					Patrimônio líquido	11			
					Patrimônio social		273	287	196
					Déficit do exercício		(31)	(14)	91
							242	273	287
Total do ativo		17.253	3.827	4.374	Total do passivo e patrimônio líquido		17.253	3.827	4.374

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receitas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão	12	9.937	9.646
Receita patrocínio de projetos	-	283	37
Voluntários	3.k	11	7
	8	10.231	9.690
Sem restrição - atividades culturais			
Outras receitas	-	2	7
		2	7
		10.233	9.697
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesas com pessoal	13	(6.906)	(6.528)
Despesas Gerais (programa cultural)	14	(2.521)	(2.166)
Despesas Gerais (patrocínio de projeto)	-	-	(150)
Despesas com depreciação	-	(531)	(498)
Impostos, taxas e contribuições	-	(63)	(42)
Outras despesas	-	(164)	(273)
Voluntários	-	(11)	(7)
		(10.198)	(9.663)
Resultado operacional antes das despesas administrativas		36	34
Despesas Gerais	-	(29)	(19)
Resultado antes das despesas financeiras	-	8	15
Despesas Financeiras		(38)	(29)
Déficit do exercício	-	(31)	(14)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Déficit do exercício	(31)	(14)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(31)</u>	<u>(14)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit /(déficit) do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020 (reapresentado)	196	91	287
Transferência para o Patrimônio Social	91	(91)	-
Déficit do exercício	-	(14)	(14)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	287	(14)	273
Incorporação do Déficit ao patrimônio social	(14)	14	-
Déficit do exercício	-	(31)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	273	(31)	242

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(31)	(14)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	531	498
Provisão para contingência	-	130
Variação nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em		
Outras contas a receber	(4)	18
Estoques	(1)	(1)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores	194	(34)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	92	1
Obrigações tributárias	(20)	(2)
Projetos a executar	13.190	(630)
Outras contas a pagar	1	3
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>13.952</u>	<u>(31)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Baixa de imobilizado e intangível	4	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(411)	(97)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	<u>(407)</u>	<u>(97)</u>
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>13.546</u>	<u>(128)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.214	2.342
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	15.760	2.214
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>13.546</u>	<u>(128)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Constituída em 07 de dezembro de 2004, a Associação Museu Afro ou (“Associação”), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, localizada no Parque Ibirapuera, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil.

Em 2009, a Associação foi qualificada como Organização Social de Cultura e assumiu a gestão do Museu Afro Brasil, agora instituição pública pertencente ao Governo do Estado de São Paulo, para execução da política cultural através da Secretaria de Estado da Cultura, de acordo com as diretrizes da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), recebendo recursos do governo estadual através do Contrato de Gestão nº 037/2009, com vigência até 20/06/2013.

Para que a Associação Museu Afro Brasil fosse constituída como entidade privada de caráter público, na forma de OSC, o Curador Emanuel Araújo doou mais de 2000 obras para o Estado de São Paulo, assim como foram doados cerca de 2000 títulos de livros da Associação para a Biblioteca Maria Carolina de Jesus.

No ano de 2021 continuamos convivendo com a situação de pandemia causada pelo coronavírus, COVID-19.

O Estado de São Paulo prosseguiu em estado de quarentena, decretado desde março de 2020, e que foi estendido, através de decretos, até agosto de 2021.

Com a vigência destes decretos o Plano São Paulo também seguiu com as recomendações e restrições para as atividades comerciais e prestação de serviços, que inclui os Museus, com o objetivo de evitar a proliferação do coronavírus. Para este ano o plano adotou estratégia chamada de “retomada consciente”, visou o retorno com segurança das atividades da Sociedade durante a pandemia do coronavírus.

Durante este período do vigente contrato a Associação continuou a tomar todas as providências, quanto ao enfrentamento da pandemia e atendeu a todas as orientações do Governo quanto a segurança da vida das pessoas (público e colaboradores), e adequou suas atividades, para dar continuidade no fomento e operacionalização das atividades e serviços na área cultural no Museu Afro Brasil.

Seguindo as fases de transições do Plano São Paulo no período, que estabeleceu o limite de capacidade de ocupação do Museu, que foi de 25% (abril/maio), 30% (maio), 40% (junho), 60% (julho) e por último 100%, a partir de 17 de agosto, a volta do público presencial no período foi gradativa.

Ao mesmo tempo durante este período houve, pelo trabalho do Governo do Estado, o avanço e empenho na vacinação, para imunização da população, através da 1ª e 2ª dose da vacina contra a COVID-19. Com o avanço no número de pessoas imunizadas, que tomaram a 2ª dose da vacina, houve uma sensação de proteção da população e sendo assim resultou em uma percepção positiva do retorno ao novo normal.

Com isto, considerando parte importante nesta demanda “contida” pela pandemia encerra-se este exercício de 2021 com a continuidade da Associação para como suas ações, em conjunto com o Governo na operacionalização do Museu Afro Brasil, e sempre seguindo todos os protocolos sanitários de prevenção de contágio e disseminação da doença, com suas atividades presenciais com o atendimento ao público sempre visando o fomento das atividades culturais, na preservação do patrimônio cultural e desempenhando seu papel que contribui para o convívio social, contemplação, conhecimento que agregam extremo valor para a cultura da nossa sociedade.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2022.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos, são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recurso vinculados a projetos

Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e projetos incentivados e outros ajustes que lhe deram origem.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2021 e 2020, incluindo operações de hedge.

b. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 (R1);
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

c. Estoques

Os estoques estão relacionados, aos livros e catálogos recebidos em doação ou adquiridos no mercado e outros produtos de revenda. Esses valores são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio. Os valores de estoques contabilizados, não excedem os valores de mercado.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos processamento de dados	5 anos
Equipamentos de telecomunicação	5 anos
Ferramentas	5 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2 anos
Biblioteca	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Obras de Arte

1. Apresentação

O Museu Afro Brasil foi inaugurado em 2004, a partir da coleção particular do Diretor Curador, Emanuel Araújo. Seu acervo é constituído de pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas, de autores brasileiros e estrangeiros, produzidos entre o século XVIII e a atualidade. Este conjunto abarca diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravidão, entre outros, ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

2. Acervo

O acervo do Museu Afro Brasil é composto por 3(três) coleções distintas:

- Coleção Secretaria do Estado e Economia Criativa (MAB);
- Coleção Associação Museu Afro Brasil (AMAB);
- Comodato Emanuel Araújo (EA).

2.1. População do acervo

Até o presente momento, a quantificação dos itens se apresenta aproximadamente da seguinte forma:

- MAB: 3.094 itens;
- AMAB: 2.384 itens;
- EA: 2.800.

2.2. Obras relevantes

O acervo do Museu Afro Brasil conta com importantes nomes da produção artística dos séculos 19, 20 e 21, como os Irmãos Timotheo (Arthur e João), Estevão Silva, Mestre Didi, Rubem Valentim, Sidney Amaral, etc.

2.3. Valoração das obras de arte

Vale ressaltar que as obras de arte que compõem o acervo do Museu Afro Brasil são consideradas parte do patrimônio cultural do Estado. Esta observação está em consonância entre museus públicos e privados, e é uma compreensão de toda comunidade museológica e acadêmica, caráter que nos impossibilita uma mensuração de seu valor justo (monetário), ficando os museus a cargo de apenas seu valor simbólico e cultural. O único objetivo das obras de arte no museu é de fomentar a cultura para a sociedade. Ademais, não é possível obter ganho com a venda dessas obras de arte, uma vez que é proibitivo de acordo com o próprio estatuto social da Associação, vide Nota Explicativa nº 11.

No acervo do Museu Afro Brasil, foram poucas as obras adquiridas por processo de compra. Além disso, são muitas as tipologias do acervo, o que permite uma variação grande em relação à valoração.

2.4. Gestão do acervo

A gestão do acervo fica a cargo do Núcleo de Salvaguarda, dividido em duas áreas: Documentação museológica e Conservação.

O Museu Afro Brasil se baseou nos parâmetros desenvolvidos pela Collections Trust para os museus britânicos, para elaborar a estrutura de gestão do seu acervo, por meio das orientações da Norma PAS 1971.

2.5. Controle do acervo

O controle sobre as aquisições, empréstimos, guarda, movimentação, conservação preventiva e acesso são igualmente realizados pelo Núcleo de Salvaguarda, por meio de bases de dados e outros instrumentos que apoiam o controle das informações geradas nesses processos, como termos de doação, contratos de compra, termos de empréstimo, laudos de conservação, fichas catalográficas, entre outros.

2.6. Catalogação

A catalogação do acervo está a cargo da área de Documentação do Núcleo de Salvaguarda. A equipe segue inventário mínimo² para a catalogação inicial:

- Autor;
- Título/Denominação;
- Data;
- Técnica/Materiais;
- Dimensões;
- Procedência.

Ao entrar no acervo, os itens passam por outros processos de pesquisa, para uma catalogação mais aprofundada. Neste momento, os itens ganham informações extrínsecas a eles, como dados de contexto de sua produção, palavras-chave e outras categorias.

e. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Benefícios a empregados

A Associação não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

i. Doações e patrocínios de terceiros

As doações para custeio são reconhecidas como receita no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função da Associação não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente recebidas.

Os patrocínios incentivados e outros recursos vinculados recebidos pela entidade, quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Associação, são reconhecidas como passivo e apropriadas ao resultado a medida que transcorra a efetivação dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

k. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) -Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2021 a Associação registrou o montante de R\$ 11 (R\$ 7 em 2020) referente a trabalhos voluntários.

l. Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº15.

m. Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4. Reapresentação de saldos correspondentes

As demonstrações contábeis foram reapresentadas, pois a Administração da Associação revisitou a prática contábil para o registro das obras de arredo acervo cultural, tanto da Associação, como o do contrato de gestão, conforme informado na Nota Explicativa nº 2.d.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de Reais)

Os ajustes contábeis que foram efetuados na data de 01/01/2020, com efeito nas demonstrações de 2019, corresponde basicamente: i) a baixa dos acervos culturais do ativo imobilizado (R\$ 3.262), tanto da Entidade (R\$ 2.454) como do Contrato de Gestão (R\$ 808) após a identificação de que os valores avaliados não satisfaziam as normas e com base no item 10 da NBC TSP 17 - Ativo Imobilizado, não é exigido o reconhecimento dos acervos culturais e reconhecimento dos custos indenizatórios no Contrato de Gestão, e transferência dos custos indenizatórios (R\$ 181) da Entidade para o Contrato de Gestão, com base na opinião atualizada dos assessores jurídicos.

Balança Patrimonial	31/12/2020			1º de janeiro de 2020		
	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Ativo Não Circulante						
Imobilizado	4.286	(3.262)	1.024	4.687	(3.262)	1.425
Passivo Circulante						
Projetos a executar	(1.233)	181	(1.052)	(1.439)	181	(1.258)
Passivo Não Circulante						
Obrigações com o Estado - imobilizado	(1.832)	808	(1.024)	(2.234)	808	(1.426)
Patrimônio Líquido						
Patrimônio social	(2.560)	2.273	(287)	(2.469)	2.273	(196)
Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Líquido.						
Patrimônio Líquido TOTAL	(2.546)	-	(2.546)	(2.560)	-	(2.560)
Baixas dos acervos da Associação	-	2.454	2.454	-	2.454	2.454
Reversão custos indenizatórios	-	(181)	(181)	-	(181)	(181)
	(2.546)	2.273	(273)	(2.560)	2.273	(287)

5. Caixa e equivalente de Caixa "Restrito"

	2021	2020
Banco conta movimento	7	27
Aplicações financeiras	15.684	2.110
	15.691	2.137

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de Reais)

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 96% a 92% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2021 e 2020.

6. Imobilizado

O Imobilizado da Associação é composto pelos Ativos de propriedade da Associação e os de propriedade da Secretaria da Cultura, que foram integrados a Associação e/ou adquiridos com recursos advindos do Contrato de Gestão, e estão assim apresentados:

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Baixas	Depreciação acumulada	Líquido	
					2021	2020
Instalações	10%	93		(82)	10	14
Móveis e utensílios	10%	396		(336)	61	21
Máquinas e equipamentos	10%	472		(323)	149	34
Equipamentos Processamentos de dados	20%	508		(446)	62	49
Equipamentos de Telecomunicação	20%	33		(31)	2	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	50%	1.357		(754)	603	906
Software	20%	76		(65)	11	-
Total		2.935	-	(2.036)	899	1.024

Custo	2021			2020		
	Contrato de gestão	Associação	Total	Contrato de gestão	Associação	Total
Equipamentos de processamento de dados	420	79	508	331	98	429
Equipamento de telecomunicação	19	14	33	19	16	35
Processamento	15	31	46	15	34	49
Instalações	27	66	93	34	68	102
Móveis e utensílios	233	163	396	172	163	335
Máquinas e Equipamentos	319	153	472	183	153	336
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.357	-	1.357	1.357	-	1.357
Software	76	-	76	65	-	65
Total	2.076	545	2.621	2.196	532	2.728
Depreciação						
Equipamentos de processamento de dados	(367)	(79)	(446)	(282)	(98)	(380)
Equipamento de telecomunicação	(17)	(14)	(31)	(19)	(16)	(35)
Processamento	(15)	(31)	(46)	(15)	(34)	(49)
Instalações	(19)	(66)	(85)	(20)	(68)	(88)
Móveis e utensílios	(173)	(163)	(336)	(150)	(163)	(313)
Máquinas e Equipamentos	(170)	(153)	(323)	(150)	(153)	(303)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(754)	-	(754)	(450)	-	(450)
Software	(65)	-	(65)	(65)	-	(65)
Total	(1.573)	(545)	(2.118)	(1.152)	(532)	(1.684)
Imobilizado Líquido	899	-	899	1.024	-	1.024

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

7. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2021	2020
Provisão de Férias	475	380
INSS a recolher	107	108
FGTS a recolher	36	37
PIS a recolher	4	5
Outros	47	48
	669	577

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

8. Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Descrição Custo	Saldos em 31/12/2020	(+) Valores recebidos repasses (i)	(+) Captação de recursos (i)	(+) Rend. financ. (ii)	(-) Consumo (iii)	Ativo imobilizado	Transf.	Outras Movimentações	Saldos em 31/12/2021
Contrato de Gestão nº 003 /2017	1.775	21.772	886	135	(10.154)	-	207	39	14.660
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(1.024)					125			(899)
Total - Contrato de Gestão	751	21.772	886	135	(10.154)	125	207	39	13.761
Projeto Rainer Hartmut	282	-	-	1	(75)	-	(207)	-	0
Projeto João Camara	19	-	-	2	(1)	-	-	-	20
Pronac	-	586	-	1	(1)	-	-	-	586
	-								-
Sub Total	301	586	-	4	(77)	-	-	207	606
Total de Projetos	1.052	22.358	886	138	(10.231)	125	-	39	14.367

- (i) Valores recebidos/captados -referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados;
(ii) Rendimentos financeiros -referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar;
(iii) Consumo -referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

Contrato de Gestão - 003/2017

A Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o contrato de gestão nº 03/2017, firmado em 21 de dezembro de 2017, com início de vigência de 01 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2022, para a execução de atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil com o valor global de repasses estimados na época em R\$ 47.305. Em 27 de dezembro de 2019 foi firmado o 5º Termo de Aditamento alterando o Plano de Trabalho, elevando o valor total do Contrato de Gestão para R\$ 51.717, devido a pandemia causada pelo Covid-19 a Secretaria de Cultura, emitiu o 6º Termo de Aditamento de Contrato reduzindo os repasses que estavam previstos para o exercício de 2020, atualizando o valor global de repasses do contrato de gestão para R\$50.868. Em 24 de maio de 2021 foi assinado o 7º Aditamento reduzindo o valor total do Contrato de Gestão para R\$50.243. No dia 21 de dezembro de 2021 foi assinado o 8º Aditamento elevando o valor total do Contrato de Gestão para R\$ 66.962 Abaixo demonstramos o cronograma de recebimento do contrato para os exercícios correspondentes:

	<u>Recebidos</u>	<u>A receber</u>	<u>Total</u>
Repasses do Contrato de Gestão nº 03/2017			
2018	12.560	-	12.560
2019	10.254	-	10.254
2020	8.404	-	8.404
2021	21.772	-	21.772
2022	-	13.972	13.972
	<u>52.990</u>	<u>13.972</u>	<u>66.962</u>

Outras informações

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos:

Receitas auferidas pela venda de mercadorias (loja), prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como taxa de administração de projetos; Doações, legados e contribuições de pessoas físicas e entidades nacionais e estrangeiras; e Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Por força dos Contratos de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e/ou extinção dos repasses contratados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao período de abril e agosto de 2021 foram preparados e encaminhados para as Unidades da Secretaria da Cultura, e já foram objetos de apreciação e aprovação pela respectiva Unidade Gestora. As prestações de contas referentes aos relatórios de atividades anual serão enviados em fevereiro de 2022.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

9. Provisão para Contingência

O Museu Afro reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2021, a Associação figura como reclamada em ações de natureza trabalhista e cível no valor de R\$ 508 (R\$ 508 em 2020), relativo ao risco classificado pelos assessores jurídicos como de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Associação enquanto discute as ações de natureza cível e trabalhista, mantém R\$ 419 garantidos por depósitos judiciais.

10. Remuneração da Administração

Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 no Decreto Estadual nº 43.493/98.

12. Receitas operacionais

	2021	2020
Recursos do contrato de gestão	9.208	9.336
Doações de pessoas físicas e jurídicas	237	15
Bilheteria	185	109
Receita Financeira	42	42
Outras Receitas	265	144
	9.937	9.646

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

13. Despesas com pessoal

	2021	2020
Salários	3.399	2.998
INSS	1.098	929
FGTS	491	514
Férias	215	234
Vale-refeição	413	434
13º salário	256	256
Assistência médica	526	487
Rescisões	263	424
Autônomos	1	16
PIS - folha	39	30
Vale-transporte	89	67
Outras despesas com pessoal	118	139
	6.906	6.528

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

14. Despesas gerais (programa cultural)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contábil	109	89
Jurídico	111	103
Auditoria	26	58
Bombeiros	457	-
Orientador Publico	175	-
Informatica	249	287
Limpeza	65	-
Vigilância/Segurança	-	448
Outros Serviços	137	47
Conservação e Manutenção	163	112
Programação Cultural (a)	509	368
Água, Luz Telefone	216	180
Projeto Gráfico (b)	127	131
Exposições Intinerantes (d)	18	-
Outras despesas	159	343
	<u>2.521</u>	<u>2.166</u>

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Associação:

Descrição	<u>Programas</u>			
	<u>Programação cultural (a)</u>		<u>Projeto Grafico (b)</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fotografia e cenografia	-	-	-	-
Fretes e carretos	52	12	-	-
Hospedagem e estadias	4	8	-	-
Materiais para montagem e manutenção	59	30	-	-
Outras despesas	262	204	81	111
Seguros	20	22	-	-
Serviços de impressão e publicação	71	87	46	20
Serviços de recepção e plestrantes	41	6	-	-
	<u>509</u>	<u>368</u>	<u>127</u>	<u>131</u>

15. Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “ Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “ não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A seção 11 do Pronunciamento técnico PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível A-A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra;
- Nível B - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo;
- Nível C-Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Entidade e no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2021 e 2020.

16. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza);
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias;
- ITCMD (Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de quaisquer bens ou direitos).

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de Reais)

17. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 9.396.

* * *

Emanoel Alves de Araújo
Diretor Executivo

Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/0-3